

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 13 de outubro de 2022.

Participantes: Membros Efetivos: Marlene da Silva Lima Rafaelli, Alberto Foraciepe Neto e Celso Tadeu Pelizer

Membros Suplentes: Márcia de Kátia Francesquini Miquilini e Maria Isabel Iamarino Pizzi

Às nove horas do dia treze de outubro de dois mil e vinte e dois, os membros efetivos com participação dos membros suplentes do Comitê de Investimentos reuniram-se para reunião ordinária do Comitê de Investimentos do FMAP. Dando início à reunião, o Sr. Celso Tadeu Pelizer, Gestor de Investimentos do FMAP, agradeceu a presença de todos e deu início aos trabalhos procedendo-se à leitura da ata da última reunião ordinária realizada no dia 15 de setembro de 2022, que depois de lida foi aprovada por unanimidade. Em seguida a ordem do dia passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Cenário Macroeconômico – Relatório “Nossa Visão” Publicação de 04/10/2022:** Após lido e discutido, o Relatório foi transcrito na íntegra no Anexo I que fica fazendo parte integrante da presente Ata; **2) Análise do Relatório Analítico dos Investimentos do mês de setembro de 2022 - 2.1) Enquadramento: Resolução nº 4.963/2021,** de 25 de novembro de 2021 e **Política de Investimento/2022:** As aplicações do FMAP encontram-se enquadradas nos limites e critérios estabelecidos na Política de Investimentos de 2022 e na Resolução CMN nº 4963/2021, totalizando no referido mês a carteira com R\$ 118.963.385,13 (Renda Fixa R\$ 81.354.011,83 – 68,39 % - Renda Variável R\$ 29.912.018,14 – 25,14% - Exterior R\$ 7.697.355,16 – 6,47%); **2.2) Relatório da Carteira:** Apresentado aos presentes a composição da atual carteira para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento com os percentuais sobre o PL do FMAP aplicados e os respectivos saldos; **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações de setembro/2022:** Apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de setembro de 2022 fechou em -0,39% contra a meta de rentabilidade de 0,12%. O acumulado do ano de 2022 fechou com a meta de rentabilidade (IPCA + 5,04%) em 8,00% e a rentabilidade acumulada auferida na carteira do FMAP em 1,88%, fechando com 23,53% da meta de rentabilidade. A Carteira em renda fixa fechou com um positivo de 0,82%. A Renda Variável apresentou oscilação no decorrer do mês e fechou em -1,84% e no segmento de Investimento no Exterior com resultado negativo de -6,88%; **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por Gestores:** Caixa DTVM: R\$ 68.744.604,33 = 57,79%; BB Gestão de Recursos DTVM: R\$ 24.077.254,45 = 20,24%; Bradesco Asset Management: R\$ 9.133.840,57 = 7,68%; Itaú DTVM: R\$ 5.060.953,53 = 4,25%; Sicredi: R\$ 3.953.562,97 = 3,32%; Vinci Partners: R\$ 2.043.612,33 = 1,72%; Itaú Unibanco: R\$ 3.991.238,12 = 3,36%; Santander Brasil Asset Management: R\$ 1.277.115,54 = 1,07%, Itaú DTVM: R\$ 587.522,03 = 0,49%; Rio Bravo Investimentos: R\$ 93.681,26 = 0,08%; **3)** O Sr. Celso informou sobre a conclusão dos estudos de viabilidade sobre a

ATA Nº 015/2022

proposta de aplicação em Letras Financeiras, disponibilizadas no grupo WhatsApp, das duas instituições financeiras Bancos Daycoval S.A. e Itaú-Unibanco S.A. Disse que ambas instituições possuem rating considerado de baixo risco de crédito, não havendo impedimentos legais para a aquisição, sendo recomendado, portanto, a aquisição de ativos nesse segmento tendo em vista ser uma forma de diversificação e está em linha com os objetivos do FMAP, além de estar enquadrado na Resolução 4.963/2021. Aprovados por unanimidade; **4)** O senhor Celso informou que o credenciamento da BEM - DTVM Ltda vence em 19 dias e com a mudança pela nova Portaria MTP n.º 1467/2022, que alterou o prazo para dois anos, ficou em dúvida se esse credenciamento ficou prorrogado a partir da vigência da nova Portaria em 01/07/2022. Decidido por solicitar esclarecimentos para empresa de Consultoria; **5)** A senhora Márcia comentou sobre a exigência da nova certificação para os membros do Comitê de Investimentos. Sobre o assunto o Sr. Celso disse, com exceção dele, que os membros do Comitê ainda têm prazo para a nova certificação pois têm seus certificados com vencimentos somente a partir de 2023. Disse ainda que participou de um "aulão" para a nova certificação e irá disponibilizar o material recebido com o novo conteúdo; **6) Carteira Atual FMAP: Longuíssimo: IMA-B5+/IPCA 30 = 4,17%; Longo: IMA-B = 5,13%; Médio: IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 - Duration = 37,79%; Curto: CDI e IRFM 1 = 21,29%; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários = 25,14% e Exterior = 6,47%; 8) Deliberações do Comitê de Investimentos a serem submetidas ao crivo do Conselho Municipal de Previdência:** O Senhor Celso disse que para o estudo de viabilidade de aplicações em Letras Financeiras foram encaminhadas as cotações das duas instituições financeiras, sendo, apresentadas as melhores taxas indicativas, com vencimentos em quatro e cinco anos, conforme recomendação da empresa de Consultoria, a taxas do Banco Daycoval S/A. Assim, considerando o estudo de viabilidade realizado e ainda por ser mais uma opção de diversificação e oferecer rentabilidade atraente acima da meta, foi proposto a realocação de R\$ 2.000.000,00 dos Fundos Caixa Brasil Gestão Estratégia FIC RF(R\$ 1.000.000,00) e Bradesco Alocação Dinâmica FIC RF (R\$ 1.000.000,00) e aplicá-los na aquisição de Letras Financeiras da Instituição Financeira Banco Daycoval S.A., sendo, R\$ 1.000.000,00 em Letras com vencimentos de quatro anos e R\$ 1.000.000,00 com vencimento de cinco anos. Disse ainda, que a proposta é levar para deliberação e pré-aprovação do Conselho de Previdência como já foi feita anteriormente com os fundos vértices, ou seja, de forma condicionada, onde a realocação somente poderá ser realizada se o preço pago da taxa das Letras Financeiras, no dia da aplicação, for maior que 5,04% e que tanto a Instituição emissora do Título e o Distribuidor estejam devidamente credenciados no FMAP. Decidido, por unanimidade as realocações. Que a aplicação da sobra mensal das contribuições do Fundo Previdenciário (receita menos despesa) seja mantido de forma gradativa no Fundo BB IRF-M Títulos Públicos FI Renda Fixa Previdenciário até atingir 5%, somados ao percentual de aplicação dos Fundos IRF-M1, e que os demais aportes continuem a serem aplicados em fundos indexados ao CDI. Aprovados por unanimidade. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião.

Marlene da Silva Lima Rafaelli

Celso Tadeu Pelizer

Alberto Foraciepe Neto

ANEXO I

RELATÓRIO NOSSA VISÃO 04/10/2022

“RETROSPECTIVA O comitê de política monetária do Federal Reserve elevou a meta de juros dos Fed Funds em 0,75pp, levando a taxa para o intervalo entre 3-3,75%. O FED reforçou a necessidade de novos aumentos nos juros para que a inflação americana retorne à meta de 2% e sinalizou que os juros devem subir até 4,6% no ano que vem. A intensa e rápida alta de juros nos EUA aumenta a probabilidade de recessão na maior economia do mundo e foi um dos fatores para a queda das bolsas pelo mundo essa semana. O S&P 500, principal índice da bolsa americana, recuou -4,65% na semana. No ano, a queda chega a -23,00%. O secretário do tesouro britânico, Kwasi Kwarteng, anunciou o pacote fiscal para estimular a economia britânica e inclui medidas como ampla redução de impostos e subsídios para a energia nos próximos dois anos. Após o anúncio, a libra caiu para o menor nível em relação ao dólar desde 1985. O gasto será financiado por meio de endividamento público, e será da ordem de 150 bilhões de libras nos próximos dois anos. O Presidente do Banco Central do Japão (BoJ), Haruhiko Kuroda, sinalizou que a condução de política monetária ultra-expansionista ficaria inalterada por dois a três anos. Após tal comunicação, o iene atingiu uma mínima de 24 anos, levando a intervenção no mercado cambial pela primeira vez desde o final dos anos 90. O Banco da Inglaterra elevou a taxa de juros em 0,5pp, para 2,25%, de acordo com parte das expectativas do mercado. No país, o mercado de trabalho segue apertado e a inflação elevada. O Banco Popular da China manteve as taxas de juros na terça-feira, buscando um equilíbrio entre afrouxar a política monetária e conter mais perdas em um yuan já enfraquecido. O banco manteve em 3,65% a taxa de empréstimo de um ano, que determina as taxas de juros que os maiores bancos do país cobram de seus clientes, enquanto a taxa de cinco anos, que incide sobre hipotecas permaneceu em 4,30%. A medida ocorre depois que o banco central cortou inesperadamente as taxas de empréstimo em agosto, em uma tentativa de sustentar o crescimento econômico que foi severamente impactado pelos bloqueios relacionados ao Covid-19 este ano. O PBoC agora precisa manter um delicado equilíbrio de afrouxar a política para estimular o crescimento econômico, ao mesmo tempo em que não garante mais depreciação do yuan. O presidente russo Vladimir Putin anunciou que as forças armadas do país convocariam suas reservas imediatamente e ameaçou com uso de armas nucleares. O movimento representou um importante aumento da escala da guerra contra a Ucrânia. O exército russo está se movendo para anexar os territórios ucranianos ocupados no leste e sul do país. O ataque russo vem como resposta à recente contra-ofensiva ucraniana que impôs derrotas significativas ao seu adversário. O dólar fechou a semana com queda de 0,24%. Em 2022, a moeda norte-americana acumula recuo de 5,86%. NO BRASIL O Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil, o Copom, manteve a taxa Selic em 13,75%, em linha com as expectativas. A decisão significou interrupção no processo de alta de juros iniciado em março de 2021, quando a taxa básica estava em 2,00%. O comunicado que acompanhou a decisão trouxe elementos que sugerem que, apesar da manutenção dos juros, o Copom segue preocupado com a inflação. O comitê tentou sinalizar que a decisão representa uma pausa para avaliação, não necessariamente o fim do ciclo de aperto monetário. O Ibovespa encerra a semana com alta acumulada de 2,22%, aos 111.716 pontos. RELATÓRIO FOCUS Quanto o relatório focus dessa semana, as projeções para 2022 seguem da seguinte forma: Para o IPCA a projeção diminuiu de 6,00% para 5,88%. O PIB aumentou de 2,65% para 2,67%. Já a taxa de câmbio não houve alterações, sendo R\$5,20. Quanto a taxa selic, a projeção permanece em

ATA Nº 015/2022

13,75%. EXPECTATIVA Na próxima semana, o destaque continua sendo a política monetária nos Estados Unidos, com discursos de dirigentes do Fed e a divulgação do índice de inflação preferido pelo Fed, o deflator dos gastos com consumo, que devem dar o tom para o mercado. Além disso, nos EUA teremos o dado de PIB do segundo trimestre, sondagens empresariais de setembro na China e inflação ao consumidor de agosto na Europa. A próxima semana será marcada pela reta final do primeiro turno das eleições e pela ata da última reunião do Copom. Na seara de dados econômicos, os destaques no Brasil serão o IPCA-15 de setembro, para o qual esperamos deflação de -0,16% e os dados de setor externo e mercado de trabalho de agosto. Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda Fixa e Variável Pró-Gestão Nível I: 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 30% em fundos Gestão Duration. No desempenho de renda fixa médio prazo além dos índices pós fixados (IDKA IPCA 2A e IMA-B 5) recomendação de 10 %. Exposição em curto prazo (atrelados ao CDI e também ao IRF-M1) na totalidade de 10%. Fundos de Ações 25%, Multimercados 5%, Fundos de Participações e Imobiliários 2,5% (cada) e fundos de investimento no exterior com exposição de 10%. Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso."---